

CGNA

FLUXOGRAMAS E PROCESSOS DAS GERÊNCIAS REGIONAIS



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo

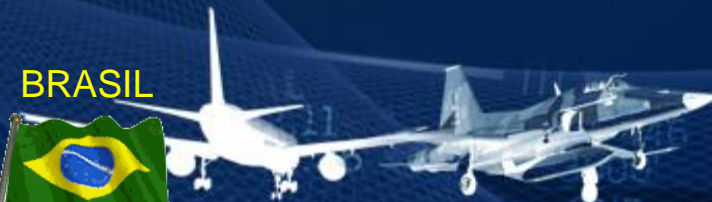




OBJETIVO

Apresentar a estrutura e os procedimentos ATFM previstos no Manual de Operações da Subseção de Gerenciamento Tático de Tráfego Aéreo, para a funcionamento da Gerência Regional (GER)

BRASIL



Departamento de Controle do Espaço Aéreo

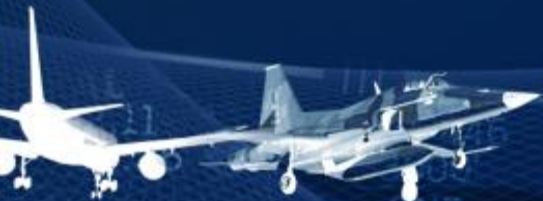


ROTEIRO



- Composição do ATFM
- Relações Sistêmicas
- Salão Operacional
- Gerência Regional
- CDM – Decisão Colaborativa
- Processo para gerenciamento de caos em aeródromo
- Processo para degradação aeroportuária

BRASIL



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





OBJETIVO DO ATFM

ATFM é o serviço estabelecido com o objetivo de contribuir com a segurança, o ordenamento e a fluidez do tráfego aéreo, pela garantia de que a demanda esteja balanceada de maneira otimizada com as capacidades declaradas.

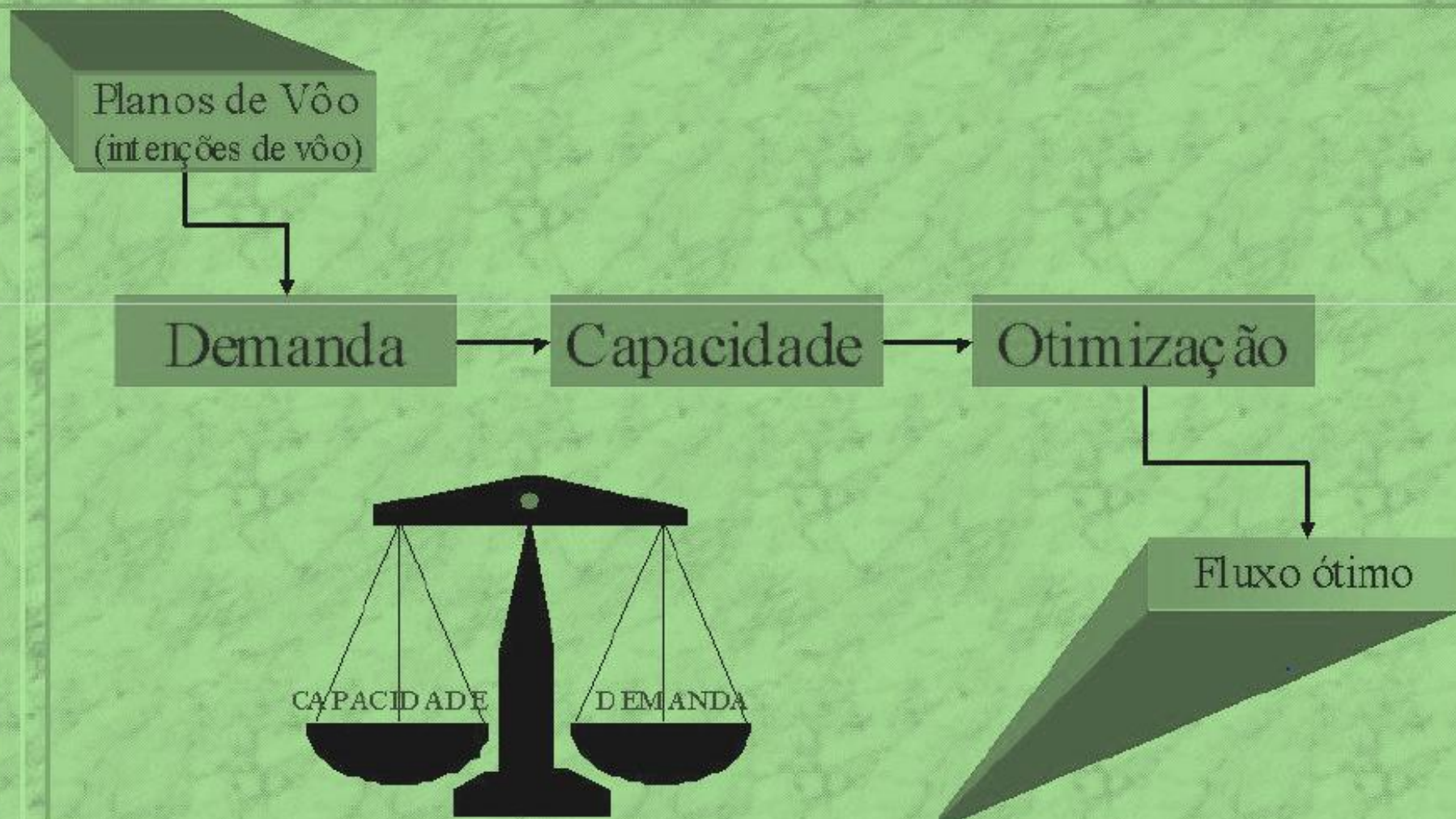


Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





Composição do ATFM





AVALIAÇÃO DA DEMANDA

- Fase Estratégica : Demanda Atual X Demanda Histórica;
- Fase Pré-Tática: Ajuste do Planejamento : variações dos valores de capacidade e reflexos dos voos regulares – Pré-seleção das medidas ATFM;
- Fase Tática: HOTRAN, RPL, FPL e mensagens ATS – demanda monitorada - **CDM**



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





FASE TÁTICA

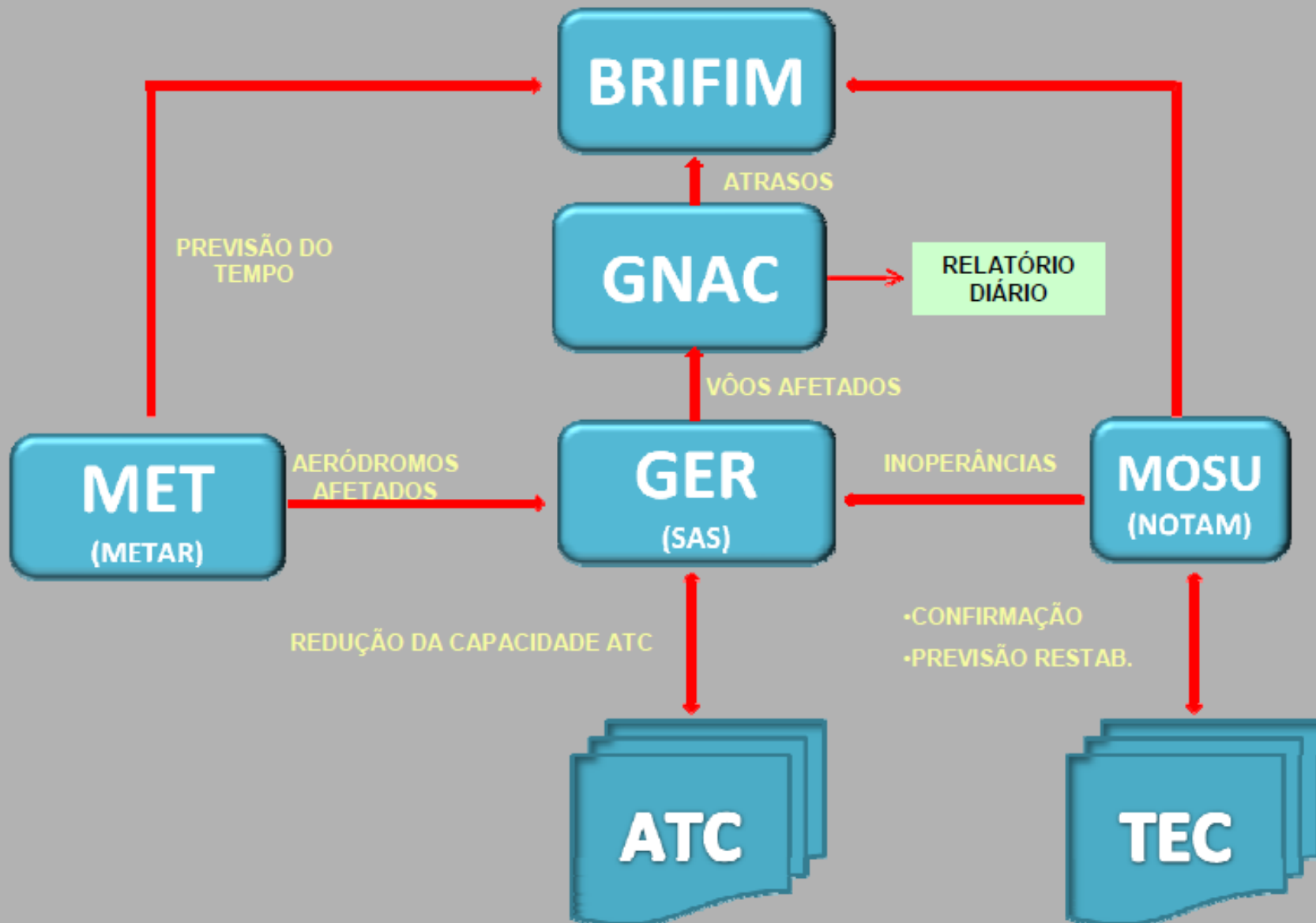
Acompanha a ocorrência de fatores inesperados que venham afetar a capacidade e/ou a demanda dos serviços de tráfego aéreo, empregando e acompanhando as medidas mitigadoras de impactos no fluxo. Inicia-se com antecedência de seis horas, acompanhando cada voo até o seu encerramento.

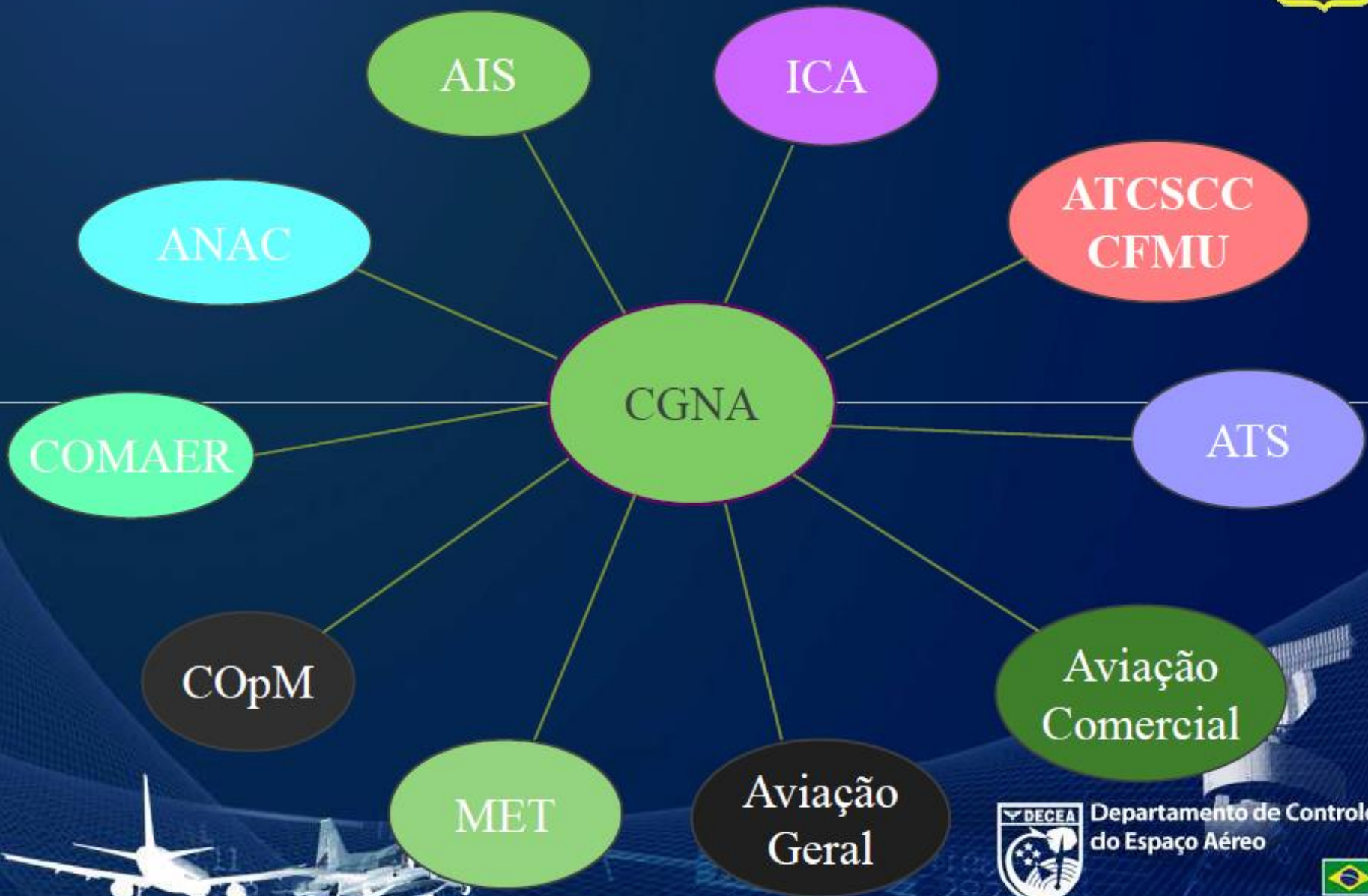


Departamento de Controle
do Espaço Aéreo



SALÃO OPERACIONAL





Divisão Operacional

Seção de Gerenciamento de Tráfego Aéreo (DO-1)

Subseção de Gerenciamento Tático de Tráfego Aéreo (DO-1.1)

Subseção de Planejamento Estratégico e Coordenação (DO-1.2)

Subseção de Meteorologia (DO-1.3)

Seção de Gerenciamento do Espaço Aéreo (DO-2)

Subseção de Planejamento (DO-2.1)

Subseção de Capacidade (DO-2.2)

Subseção de Procedimentos (DO-2.3)

Seção de Monitoração da Operacionalidade do Sistema (DO-3)

Subseção de Monitoração da Operacionalidade (DO-3.1)

Subseção de Monitoração da Segurança (DO-3.2)

CARSAMMA (DO-3.3)

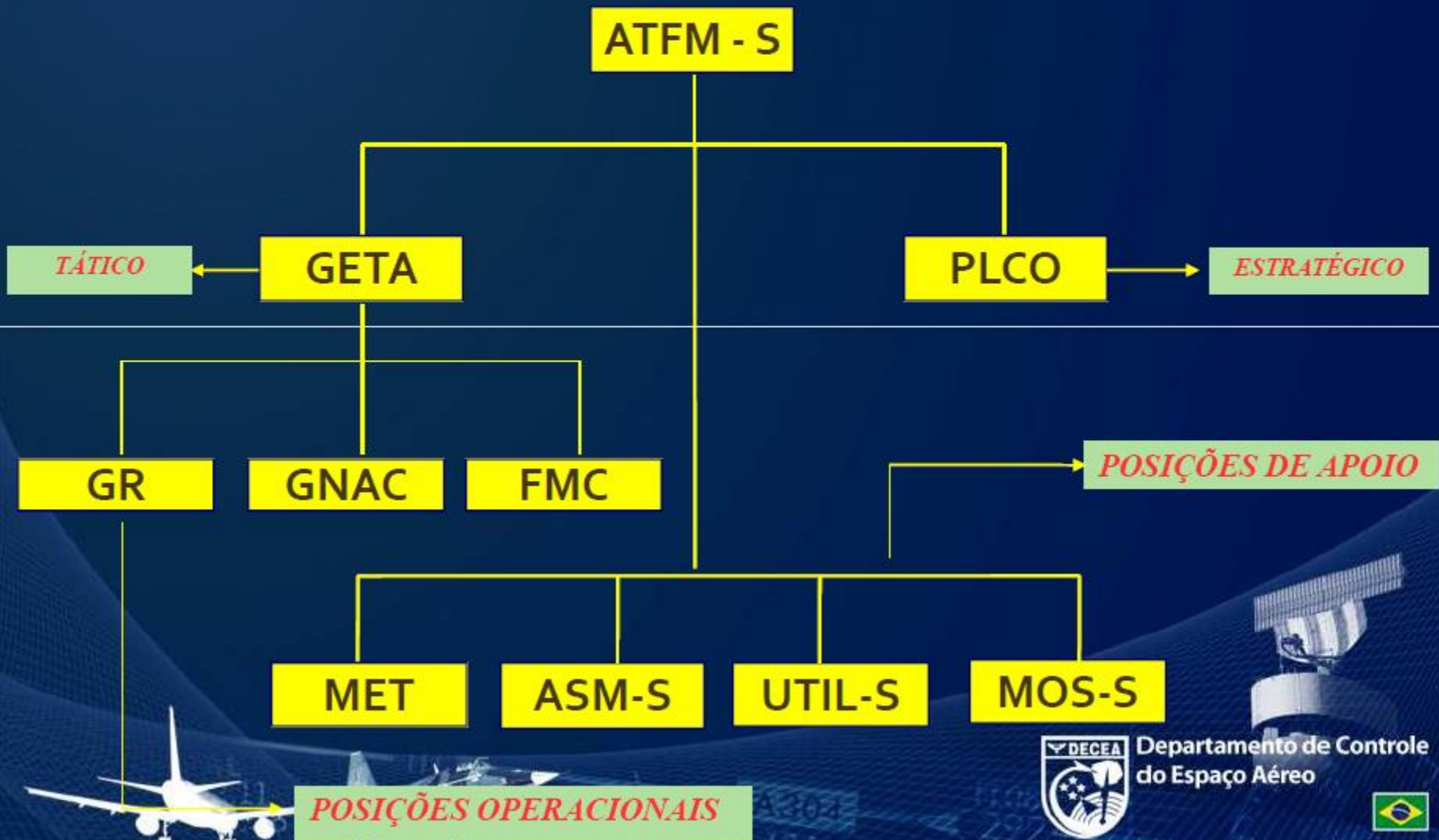
Seção de Utilidades (DO-4)

Subseção de Gerenciamento de Aeroportos Coordenados (DO-4.1)

Subseção de Gerenciamento de Intenção de Voo (DO-4.2)

Subseção de Gerenciamento de Base de Dados (DO-4.3)

Subseção de Gerenciamento Tático de Tráfego Aéreo



Departamento de Controle do Espaço Aéreo





GERÊNCIAS REGIONAIS (GER)

São as posições operacionais do CGNA responsáveis por concentrar todas as informações das outras subseções da Divisão Operacional do CGNA, analisá-las e repassá-las ao Gerente Nacional - GNAC , para que o mesmo decida qual **medida ATFM** deverá aplicar.



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





FUNÇÃO



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





- Coordenar com as FMC e as Posições de Apoio (ASM, MOS, UTIL e MET) a composição dos cenários regionais para a confecção dos brifins operacionais;
- Auxiliar o Gerente Nacional nas suas atividades, principalmente no acompanhamento da aplicação de medidas de ATFM;
- Coletar, junto às FMC ou Órgãos ATC, dentro de sua área de jurisdição, as informações sobre a demanda de tráfego aéreo e de meteorologia, bem como as condições operacionais da infraestrutura aeronáutica e aeroportuária;



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





- Preparar, para sua área de jurisdição, propostas de modelos alternativos para o ATFM;
- Analisar, juntamente com o Gerente Nacional, as informações coletadas e participar da elaboração dos briefings operacionais;
- Coordenar com as FMC e usuários a aplicação das medidas ATFM;
- Acompanhar a evolução da demanda e manter o Gerente Nacional informado dos resultados das medidas ATFM aplicadas;



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





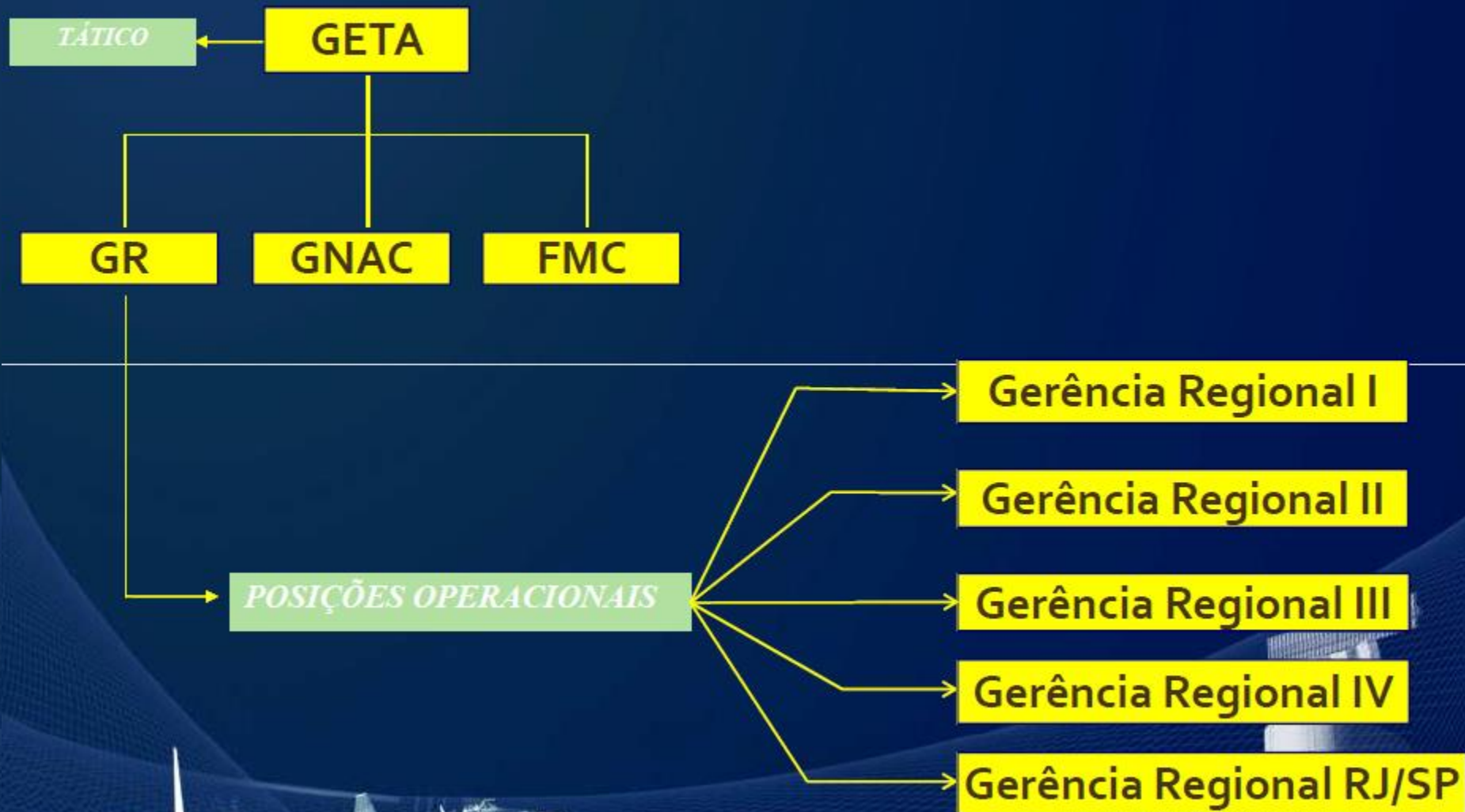
- Auxiliar o Gerente Nacional na elaboração de relatórios de resultados; e
- Participar dos processos de aperfeiçoamento das ferramentas para automatizar as atividades operacionais do CGNA.



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo



Subseção de Gerenciamento Tático de Tráfego Aéreo

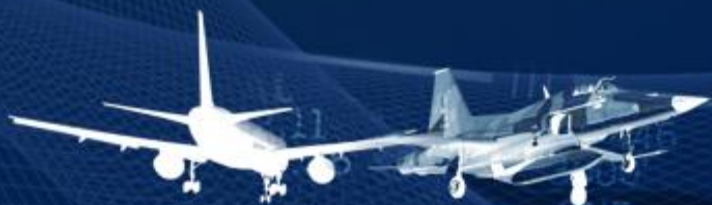


do Espaço Aéreo





SALÃO OPERACIONAL



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





ROTINAS



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





Ao chegar para assumir o serviço, além de observar as atribuições do Gerente Regional, o mesmo deverá seguir algumas rotinas operacionais para iniciar o seu turno de serviço. A seguir, encontram-se relacionadas algumas dessas rotinas:

A - Apresentar-se ao Oficial superior e ao Gerente Nacional;

B - Fazer o login da sua respectiva Gerência, usando o login e senha conforme o previsto na pasta do Gerente Regional;



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





C – O Gerente Regional deverá acessar a página do CGNA e consultar a situação operacional dos órgãos de controle sob sua responsabilidade e, caso necessário, solicitar ao chefe de equipe do órgão ATC para atualizá-la;

D – Detectar e analisar o aumento da demanda informando ao órgão de controle responsável antes que este aumento no volume de tráfego atinja o congestionamento do referido setor ou grupo de setores;



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





E – Acompanhar o movimento do tráfego durante o turno de serviço (SIGMA, FLIGHT RADAR , SKY VECTOR e HSTVOOS);

F – Verificar a caixa de mensagens eletrônicas e ler a relação de e-mail enviada pela AIS e pela MOSU;

G – Verificar a caixa de mensagens eletrônicas e tomar as devidas providências caso seja necessário ou encaminhar os problemas operacionais para o Adjunto ou Chefe da Subseção de Gerenciamento tático de Tráfego Aéreo;



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





H – Verificar a sua caixa de e-mail e ler as mensagens enviadas pelo Chefe da Divisão Operacional, tomando conhecimento do relatório diário, ocorrências, inoperâncias e providências a serem tomadas;

I – Elaborar e apresentar o brifim da sua região de afinidade operacional;



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





J - Atualizar o site da Força Aérea Brasileira na internet e na intranet no tocante as condições do tráfego aéreo no Brasil;

K – Durante o turno de serviço atualizar e monitorar todas as ferramentas e informações disponíveis para o Gerente Regional cumprir sua missão, como por exemplo a internet, mensagens eletrônicas enviadas pela AIS/SGM e pela MOSU, telefonia, meteorologia, UTILU, DCC e Gerente Nacional;



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





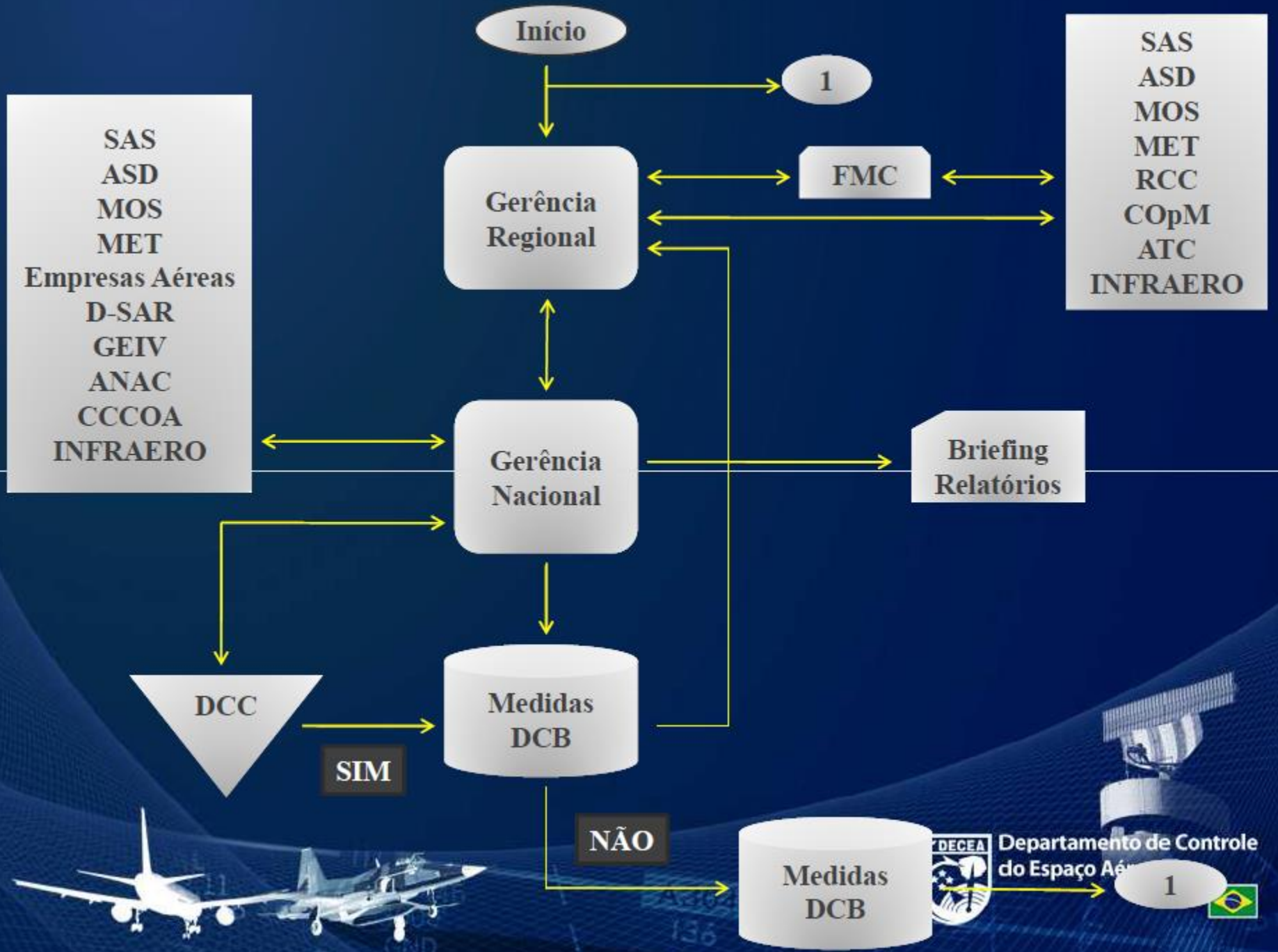
L - Fazer as informações operacionais circularem pelo salão, de forma que toda a equipe de serviço tome conhecimento e esteja ciente dos fatos em andamento, independentemente da informação ser de natureza técnica, meteorologia, administrativa ou operacional;e

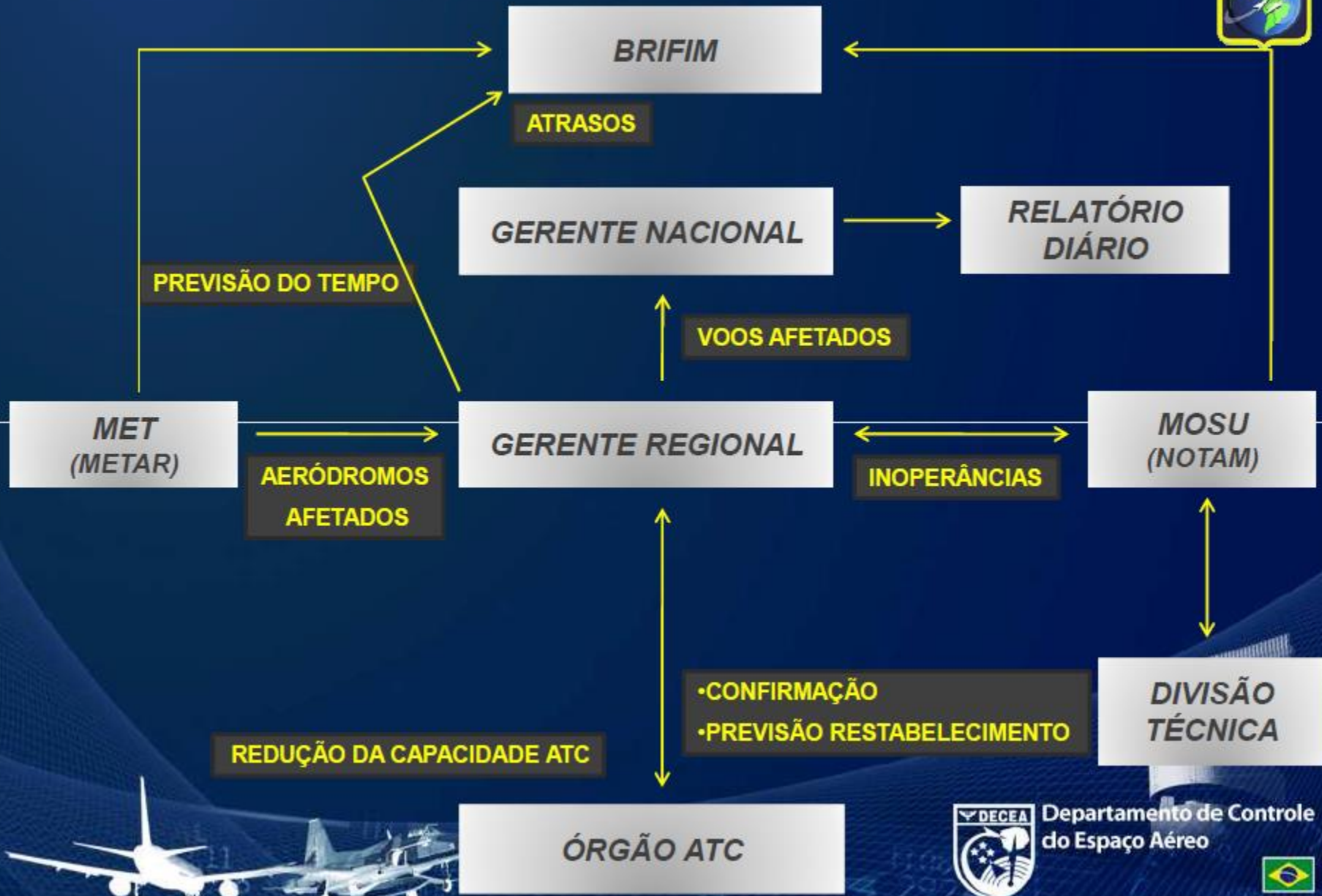
M - Preencher o registro de ocorrência diário da Gerência Regional.



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo







Departamento de Controle do Espaço Aéreo





GERÊNCIA REGIONAL



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





Os pilares básicos para o Gerente Regional desempenhar a sua função com excelência:

- Conhecimento da legislação.
- Domínio da sua zona de responsabilidade operacional.
- Capacidade de Gerenciamento das informações.
- Conhecimento das aplicações da Decisão colaborativa e
- Domínio da ferramenta (SIGMA).



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





Diante de uma situação o GR deve procurar saber:

- Qual o impacto?
- Qual o elemento regulado?
- Qual o início e o fim da medida ATFM?
- Qual o escopo?
- Qual a média provável de atraso?
- Qual a capacidade utilizada?



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





CONSIDERAÇÕES

- O Gerente Regional não interfere no Modelo Operacional do Órgão ATC;
- O Gerente Regional não interfere no julgamento operacional do ATCO;
- “Marketing” negativo;
- O Gerente Regional é um ATCO e trabalha ***junto com*** o ATCO do Regional; e
- Desenvolvimento da metodologia de trabalho.



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo







CDM – DECISÃO COLABORATIVA



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





IMPACTO



GERENTE REGIONAL



GERENTE NACIONAL



DCC



CDM



MEDIDA DCB

EMPRESAS AÉREAS

CNL

PRIORIDADE

GDP

GS



Departamento de Controle do Espaço Aéreo





GERÊNCIA REGIONAL - EM AÇÃO



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





PROCESSO PARA GERENCIAMENTO DE CAOS EM AERÓDROMO



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo







PROCESSO PARA DEGRADAÇÃO AEROPORTUÁRIA



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo



Suspensão das operações.



Aeronaves na TMA com destino ao aeródromo afetado efetuar espera em voo ou pouso em outro aeródromo caso haja disponibilidade.



Separação de 07 minutos ou de 40 NM de todos os voos com destino ao aeródromo afetado, decolando de aeródromos acima de 02 horas de distância.



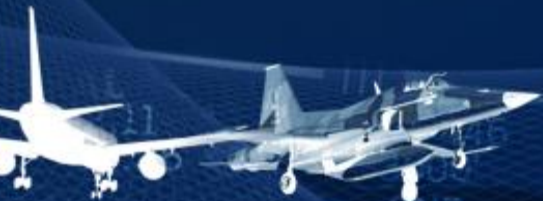
Suspensão das DEP dos voos com destino ao aeródromo afetados, cujos aeródromos de origem estejam em um raio entre 01 e 02 horas. [gerencia.xlsx](#)

ROTEIRO



- Composição do ATFM
- Relações Sistêmicas
- Salão Operacional
- Gerência Regional
- CDM – Decisão Colaborativa
- Processo para gerenciamento de caos em aeródromo
- Processo para degradação aeroportuária

BRASIL



Departamento de Controle
do Espaço Aéreo





OBJETIVO

Apresentar a estrutura e os procedimentos ATFM previstos no Manual de Operações da Subseção de Gerenciamento Tático de Tráfego Aéreo, para a funcionamento da Gerência Regional (GER)

BRASIL



Departamento de Controle do Espaço Aéreo





“Um planejamento cuidadoso é capaz de vencer quase todas as dificuldades.” (Amiano Marcelino)



**Departamento de Controle
do Espaço Aéreo**

